

ATA nº 1/2023

No dia vinte e um do mês de julho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma híbrida na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Gestão institucional, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **”Revisão dos documentos de retorno do congresso “**. A princípio inicia-se a reunião com a revisão do arquivo em power point do retorno do congresso de autoavaliação. A discussão segue o curso de definição dos onze objetivos estabelecidos. Entre eles, o primeiro objetivo que se configura “Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações no âmbito da comunidade universitária e com a sociedade”, com as seguintes estratégias “Prosseguir com o desenvolvimento do programa de integridade”, “Fortalecer a comissão de processo administrativo disciplinar” e “Fortalecer as ações da coordenação de ações afirmativas e diversidade”. Já o segundo objetivo se decide como “Consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade”, com as estratégias “Dar maior visibilidade à ouvidoria”, “reestruturar o conselho de integração universidade-sociedade” que deve ser consultado com a reitoria, “fomentar a participação dos demais setores da sociedade junto aos comitês e conselhos da universidade” e “Fomentar a representatividade da universidade em fóruns e conselhos locais e regionais”. A sugestão “Potencializar ações de marketing e redes sociais” será direcionada para o eixo de comunicação institucional. Dirigindo-se, então, ao próximo objetivo, tem-se “Fortalecer ações para garantia da transparência da universidade”, com quatro estratégias: “Elaborar a política de transparência da FURG”, “Ampliar e disseminar o conhecimento sobre a Lei de Acesso à informação (LAI)”, “Fortalecer o atendimento da transparência ativa e passiva” e “consolidar o plano de dados abertos”, com essa última sendo sugestão do congresso. O objetivo quatro se caracteriza por “Ampliar a participação da Universidade nas discussões das políticas públicas”, “Intensificar o diálogo com as instâncias públicas”, “ampliar a participação da universidade na formulação de políticas públicas junto aos conselhos competentes” e “Genciar junto ao poder público por melhorias”. O objetivo cinco é “ampliar a inserção da universidade no cenário internacional”, com as estratégias “aprimorar a

imagem institucional da FURG no cenário internacional” e “expandir o nível de internacionalização no âmbito da FURG”. Foi conversado que para essa última estratégia talvez fosse necessário uma reformulação dos indicadores para se adequar melhor a ela. O objetivo antes numerado como seis “Desenvolver ações estratégicas de interesse regional e nacional” foi cortado, pois discutiu-se que ele estava já inserido nos demais objetivos do PDI. O objetivo seguinte “Qualificar o processo de avaliação e planejamento institucional” delimitado pelas estratégias “fomentar a participação dos usuários nos processos avaliativos”, “estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI”, “fortalecer a atuação do comitê assessor de planejamento (cap) no acompanhamento do PDI”, “Consolidar a atuação das comissões internas de avaliação e planejamento (CIAPs) nas unidades”, “estimular a interação entre CPA, CAP e CIAPs” e “estimular a cultura de planejamento e avaliação na gestão universitária”, com este último sendo sugestão do CAP. Por fim, definiu-se que este arquivo será finalizado na próxima reunião e esta marca-se **para dia vinte e sete de julho às quatorze horas**. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 21/07/2023.-----

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

ATA nº 2/2023

No dia vinte e sete do mês de julho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma híbrida na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Gestão institucional, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **”Continuação da revisão dos documentos de retorno do congresso “**. A reunião se iniciou dando continuidade ao arquivo de retorno do congresso com as definições dos objetivos. O objetivo número oito “Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional” conta com treze estratégias: “aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa”, “estimular o uso compartilhado de espaços físicos”, “utilizar às fundações de apoio como instrumento para o desenvolvimento institucional”, “aprimorar o estatuto e regimento geral da universidade”, “qualificar os serviços das secretarias gerais”, “avaliar a autonomia administrativa e orçamentária das unidades acadêmicas e administrativas”, “consolidar a política institucional de informação da FURG”, “desenvolver ações para mitigação de riscos judiciais”, “implementar a política de integridade dos servidores”, “institucionalizar um escritório de processos”, “rever às normas institucionais ampliando a participação das coordenações, administradores e direções nas discussões das práticas de gestão”, “qualificar os debates das práticas de gestão nas unidades através de seminários periódicos” e “buscar junto à progep um redesenho das secretarias dos campi”. Seguindo para o objetivo “Qualificar a gestão orçamentária” com às seguintes estratégias: “garantir maior visibilidade à execução orçamentária”, “avaliar a matriz de distribuição interna do orçamento”, “aperfeiçoar a fiscalização de convênios”, “expandir a captação de recursos extraorçamentários”, “melhorar os indicadores da universidade nas matrizes de distribuição orçamentária anual do Governo Federal”, “expandir a captação de recursos internos e externos” e “criar mecanismos para aumentar a captação de recursos para às unidades acadêmicas”. O décimo objetivo foi redefinido de “consolidar a estrutura dos campi situados fora do município de Rio Grande” para “Consolidar a multicampia da FURG”, caracterizado pelas estratégias “conscientizar a comunidade universitária sobre a estrutura multicampi”, “revisar a estrutura organizacional dos campi”, “revisar o estatuto da

FURG quanto a políticas multicampi” e “Concluir a construção do campus SLS”. Em direção ao próximo objetivo, temos o décimo primeiro reinado de “institucionalizar a educação a distância” para consolidar a educação a distância”. A antes estratégia deste objetivo “divulgar as ações de EAD junto à comunicação universitária e aos polos parceiros” foi contemplada pelo eixo de comunicação institucional e assim saiu do eixo de gestão institucional. Assim, neste objetivo teremos às estratégias “criar a política institucional de educação a distância”, “fomentar ações transversais de educação a distância”, “qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de educação a distância (EAD)”, “promover o pertencimento dos estudantes da educação a distância” e “discutir a convergência das modalidades de ensino, por meio de ações que integrem os aspectos pedagógicos e tecnológicos nos cursos”. Por fim, a estratégia “Fortalecer a identidade do HU como hospital universitário público vinculado a FURG” transforma-se em objetivo com as seguintes estratégias “ampliar a socialização das atividades realizadas pela FURG no hospital universitário” e “articular ações das pró-reitorias e unidade acadêmicas com a governança do HU”. Por último, **define-se a próxima reunião para o dia três de agosto às nove horas**. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 27/07/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

ATA nº 3/2023

No dia três de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma híbrida na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Gestão institucional, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas:” Retorno **a revisão dos documentos de retorno do congresso** “.

Retornando ao documento de relatório do congresso, a reunião já se inicia com a discussão sobre os objetivos, definindo os doze objetivos. O primeiro sendo “Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações no âmbito da comunidade universitária e com a sociedade” com as estratégias “Prosseguir com o desenvolvimento do Programa de Integridade”, “Fortalecer a comunicação de processo administrativo disciplinar” e “fortalecer as ações da coordenação de ações afirmativas e diversidade”. O segundo objetivo “Consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade” com a estratégia “dar maior visibilidade à ouvidoria”, “reestruturar o conselho de integração universidade-sociedade” que deve ser visto com a reitoria, “fomentar a participação dos representantes dos demais setores da sociedade junto aos comitês e conselhos da universidade”, “fomentar a representatividade da universidade em fóruns e conselhos locais e regionais”. A estratégia “potencializar ações de marketing e redes sociais” que era anteriormente uma sugestão deste objetivo, foi realocada no eixo de comunicação institucional. O objetivo três, “fortalecer ações para garantia da transparência da universidade”, contava com oito estratégias, mas quatro foram cortadas por já terem sido completadas ou já esteja fora de sentido. Assim, ficaram as seguintes estratégias “elaborar a política de transparência da FURG”, “ampliar a disseminar o conhecimento sobre a lei de acesso à informação (LAI)”, “fortalecer o atendimento da transparência ativa e passiva” e “consolidar o plano de dados abertos”. O quarto objetivo foi todo reestruturado para “Ampliar a participação da Universidade nas discussões das políticas públicas” com as seguintes três estratégias “intensificar o diálogo com as instâncias públicas”, “ampliar a participação da universidade na formulação de políticas públicas junto aos conselhos competentes” e “gestionar junto ao poder público por melhorias”. Como quinto objetivo, definiu-se “ampliar a

inserção da universidade no cenário internacional”, com a estratégia “aprimorar a imagem institucional da FURG no cenário internacional” e “expandir o nível de internacionalização no âmbito da FURG” com este último tendo a necessidade de reformular os indicadores. O sexto objetivo foi excluído por conta do grupo CAP ter entendido que ele estava inserido dentro de outros objetivos do PDI. O sétimo, “qualificar o processo de avaliação e planejamento institucional”, tem cinco objetivos remanescentes do antigo PDI, “fomentar a participação dos usuários nos processos avaliatórios”, “estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI”, “fortalecer a atuação do comitê assessor de planejamento (CAP) no acompanhamento do PDI”, “consolidar a atuação das comissões internas de avaliação e planejamento (CIAPs) nas unidades”, “estimular a integração entre CAP, CPA e CIAPs” e “estimular a cultura de planejamento e avaliação na gestão universitária” que foi sugerido pelo CAP. Contando com treze estratégias, o objetivo oito, “ampliar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional”, se estende nas discussões e se limita as estratégias “aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa”, “estimular o uso compartilhado de espaços físicos”, “utilizar as fundações de apoio como instrumento para o desenvolvimento institucional”, “aprimorar o estatuto e o regimento geral da universidade”, “qualificar os serviços das secretárias gerais”, “avaliar a autonomia administrativa e orçamentária das unidades acadêmicas e administrativas”, “consolidar a política institucional de informação da FURG”, “desenvolver ações para mitigação de riscos judiciais”, “implementar a política de integridade dos servidores”, “institucionalizar um escritório de processos”, “rever as normas institucionais ampliando a participação das coordenações, administradores e direções nas discussões das práticas de gestão”, “qualificar os debates das práticas de gestão nas unidades através de seminários periódicos” e “buscar junto à PROGEP um redesenho das secretarias dos campi”. O nono objetivo, “qualificar a gestão orçamentária” tem como estratégias “garantir maior visibilidade à execução orçamentária”, “Avaliar a matriz de distribuição interna do orçamento”, “Aperfeiçoar a fiscalização de convênios”, “Expandir a captação de recursos extraorçamentários”, “Melhorar os indicadores da Universidade nas matrizes de distribuição orçamentária anual do Governo Federal”, “Expandir a captação de recursos internos e externos” e “Criar mecanismos para aumentar a captação de recursos para as unidades acadêmicas”. O décimo objetivo é redefinido para “Consolidar a multicampia da FURG” com as seguintes

estratégias “revisar a estrutura organizacional dos campi”, “Conscientizar a comunidade universitária sobre a estrutura multicampi”, “Revisar a estrutura organizacional dos campi”, “Revisar o Estatuto da FURG quanto a política multicampi” e “Concluir a construção do campus SLS”. No objetivo onze, “Consolidar a Educação a Distância, há cinco estratégias “Criar a política institucional de Educação a Distância”, “Fomentar ações transversais de Educação a Distância”, “Qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de Educação a Distância (EAD)”, “Promover o pertencimento dos estudantes da Educação a Distância” e “Discutir a convergência das modalidades de ensino, por meio de ações que integrem os aspectos pedagógicos e tecnológicos nos cursos”. Por último, o objetivo doze, “Fortalecer a identidade do HU como hospital universitário público vinculado a FURG” com “Ampliar a socialização das atividades realizadas pela FURG no Hospital Universitário”, “Articular ações das Pró-reitoria as e Unidades Acadêmicas com a governança do HU”. Por fim, **define-se a próxima reunião para o dia nove de agosto às nove horas**. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 27/07/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

ATA nº 4/2023

No dia nove do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma híbrida na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Gestão institucional, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas:” Retorno **a revisão dos documentos de retorno do congresso** “. A reunião se inicia com o retorno ao documento em power point para revisão das decisões anteriormente tomadas. Todos os objetivos do um ao nove e suas respectivas estratégias permanecem como discutido na última reunião. Já o objetivo dez, sofreu algumas alterações. O objetivo se definiu como “Consolidar a multicampia da FURG” assim como discutido anteriormente, porém com alterações nas estratégias, sendo elas “conscientizar a comunidade universitária sobre a estrutura multicampi”, “Revisar a estrutura organizacional dos campi”, “Revisar o estatuto da FURG quanto a política multicampi” e “concluir a construção do campus SLS”. No objetivo onze, algumas estratégias foram cortadas e assim ficou somente com “criar a política institucional de educação a distância”, “fomentar ações transversais de educação a distância”, “qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de educação a distância (EAD)”, “promover o pertencimento dos estudantes da Educação a Distância” e “discutir a convergência das modalidades de ensino, por meio de ações que integrem os aspectos pedagógicos e tecnológicos nos cursos” com o objetivo sendo “consolidar a educação a distância”. O decimo segundo objetivo recebeu algumas alterações também, com as primeiras estratégias sendo excluídas por se ver a necessidade de uma maior discussão com a gestão superior. Dessa forma, o objetivo ficou “fortalecer a identidade do HU como hospital universitário público vinculado a FURG”, com suas duas estratégias “ampliar a socialização das atividades realizadas pela FURG no Hospital Universitário” e “ARticular ações das Pró-reitorias e Unidades Acadêmicas com a governança do HU. Por fim, **define-se a próxima reunião para o dia dezesseis de agosto às nove horas**. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 09/08/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D'AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP

ATA nº 5/2023

No dia dezesseis do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às nove horas, de forma híbrida na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Gestão institucional, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: "**Documento de Gestão Institucional pós o GT do CAP**", "**Indicadores**". A presente reunião toma início com a sugestão da criação do **eixo de Governança, Riscos e Integridade** que pode abarcar as principais ações da administração superior, podendo ser alocados também os objetivos de responsabilidade da Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social, além dos objetivos vinculados à Coordenação de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades (CAID). No documento citado acima, começou-se a ser definido os indicadores para os objetivos já definidos. No primeiro objetivo, pensou-se nos indicadores "Número de processos administrativos disciplinares instaurados" e "Tempo médio, em dias, para análise e conclusão dos processos" além de uma análise qualitativa. Este objetivo está em aberto se será movido para o eixo de inclusão e diversidade. Definiu-se que o objetivo dois será movido para o eixo de comunicação institucional. É importante salientar que alguns objetivos não foram discutidos pela não presença da participante Maria Rosana. Assim, passa-se para o objetivo cinco com os indicadores "Número de eventos e programas promovidos por redes internacionais que a FURG participa", "Número de convênios internacionais estabelecidos", "Número de alunos, técnicos e professores da FURG em mobilidade internacional", "número de alunos, técnicos e professores de mobilidade internacional recebidos na FURG" e "Número de alunos estrangeiros na FURG". O objetivo sete recebeu os seguintes indicadores "Percentual de processos digitais (ver com CGTI)", "Plano de racionalização de espaços físicos elaborado", "Portal de egressos criado" e "Regimento atualizado". E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D'Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 16/08/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D'AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

GT de Gestão Institucional

ATA nº 6/2023

No dia trinta do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma online com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Gestão institucional, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **“Indicadores”**. A presente reunião teve como objetivo definir os indicadores dos objetivos já propostos. No objetivo um, encontra-se como indicadores “número de processos administrativos disciplinares instaurados”, “tempo médio, em dias, para análise e conclusão dos processos” e uma análise qualitativa. Seguindo, os próximos indicadores são “número de eventos e programas por redes internacionais que a FURG participa”, “número de alunos, técnicos e professores da FURG em mobilidade internacional” e “número de alunos, técnicos e professores de mobilidade internacional recebidos na FURG”. Após, no objetivo 6 (com os números não considerando os objetivos já excluídos), “percentual de participantes na autoavaliação institucional”, “percentual de participantes na avaliação docente pelo discente”, “percentual das fragilidades apontadas no relatório de autoavaliação institucional com metas atendidas no plano de ação” e “percentual de objetivos do PDI com indicadores com evolução positiva”. Já no objetivo sete, estão os indicadores “percentual de processos digitais disponibilizados”, “portal de egressos criado” e “regimento atualizado”. Em seguida, o objetivo nove com “nova matriz de distribuição aprovada”, “percentual de evolução da participação da FURG na matriz Andifes”, “percentual de evolução nos valores captados em relação à média dos últimos quatro anos” e “percentual de avanços com relatórios de fiscalização em dia”. E por último o objetivo dez, que recebeu dois indicadores “estatuto revisado” e “percentual de ocupação do campus SLS”. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 30/08/2023.-.....

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

GT de Gestão Institucional

ATA nº 7/2023

, No dia dezenove do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma presencial na sala de reuniões da PROPLAD, foi reunido o GT de Gestão institucional, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: “Indicadores”. *Participante: Maria Rozana, Elisangela e Reinaldo.* Reunião se inicia com a discussão dos indicadores necessários para o eixo. Esses indicadores sendo “política elaborada”, “número de coleções abertas”, “número de pedidos de acesso à informação atendidos no prazo” e “percentual dos itens exigidos pela LAI publicados”. Os indicadores do objetivo dois e três já foram discutidos anteriormente. Conforme a conversa, viu-se como necessário uma mudança na sequência dos objetivos, de forma que a partir daqui os números não tem relação com os acima citados. Os indicadores do objetivo um se formulam como “percentual de resolutividade das manifestações recebidas”, “tempo médio, em dias, para análise e conclusão dos processos na CPPAD” e “tempo médio, em dias, para a resposta às manifestações de ouvidoria”. Passando para o objetivo cinco, discute-se sobre as estratégias que foram anteriormente alteradas para também dar conta de todos os detalhes que devem ser abrangidos. As estratégias sendo “criar a política de governança institucional”, “garantir o conhecimento pleno da comunidade universitária sobre a missão e visão da universidade, incentivando ações que garantam o cumprimento”, “revisar o comitê de governança, riscos e controle interno”, “institucionalizar um escritório de gestão processos”, “aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa adequado à transformação digital”, “promover a racionalização dos espaços físicos”, “Revisar o regimento geral da universidade”, “acompanhar os egressos”, “ampliar a participação da universidade nas discussões das políticas públicas” e “fortalecer a identidade do HU como hospital universitário público vinculado a FURG”. Com as anteriores estratégias definidas, segue-se para os indicadores desse objetivo. “Política de governança criada” e “número de processos mapeados”. No objetivo seis, temos quatro estratégias e aos indicadores ‘número de unidade com o plano de gestão de riscos implantado” e “número de controles internos implantados”. Em sequência, no objetivo sete “qualificar a gestão orçamentária e financeira” temos os

indicadores “percentual de avanços com relatórios de fiscalização em dia”, “nova matriz de distribuição aprovada”, “percentual de evolução da participação da FURG na matriz Andifes” e “percentual de evolução nos valores captados em relação à média dos últimos 4 anos”. No último objetivo “fortalecer a multicampia da FURG” temos os indicadores “estatuto revisado” e “modelo definido”. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 19/09/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP